

Programa Jovens Mineiros Sustentáveis faz ação em Lagoa Santa

Qui 29 junho

A cidade de Lagoa Santa, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), recebeu, na quarta-feira (28/6), visita técnica do Programa Jovens Mineiros Sustentáveis. Cerca de 40 alunos da Escola Municipal Coronel Pedro Vieira, com idades entre 12 e 14 anos, conheceram mais sobre o programa e apresentaram o que estão desenvolvendo em prol das questões ambientais aos técnicos da [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#).

Lagoa Santa é um dos 107 municípios selecionados para participar, em 2023, do Jovens Mineiros Sustentáveis. O programa desenvolve conjunto de atividades de educação ambiental e humanitária, para as quais as escolas recebem apoio técnico e orientação da Semad, por meio da Diretoria de Educação Ambiental e Relação Institucionais (Deari). O material didático é elaborado pela Deari e capacita educadores por meio da disponibilização de cursos de Educação Ambiental a Distância, modelo EaD.

A visita técnica faz parte das diretrizes do programa e serve de apoio ao trabalho realizado nas escolas. Estiveram presentes, em Lagoa Santa, os gestores ambientais Ricardo Cottini, Sophia Nunes e Sther Moreira. Além dos alunos, eles se reuniram com dirigentes, gestores locais e educadores.

Conteúdo

O contato entre Semad e municípios é, conforme o subsecretário de Gestão Ambiental e Saneamento, Rodrigo Franco, fundamental para o desempenho do conteúdo proposto para o programa. “É uma forma de os gestores e educadores tirarem dúvidas e alinharem estratégias para o melhor aproveitamento dos alunos. Com as visitas da Semad, há uma troca de informações e percepções, o que aprimora o programa e resulta na melhoria de aprendizagem dos estudantes”, avalia.

O vice-prefeito de Lagoa Santa, Breno Salomão, elogiou a iniciativa, considerando o programa vanguardista para a temática ambiental. Além disso, a professora Suelen Menezes destacou a importância do trabalho em sala de aula. “Somos parte do meio ambiente e tudo que fazemos o afeta diretamente. Por isso, trabalhar a educação ambiental com as novas gerações é a garantia de um futuro melhor”, afirmou Suelen.

Patrimônio e mudanças climáticas

Este ano, o programa desenvolve conteúdos relacionados aos temas Educação Patrimonial e Mudanças Climáticas.

O programa se alinha com as políticas públicas de Minas, numa visão cidadã, com conceitos

técnicos e humanistas aliados ao perfil das microrregiões. Também prepara jovens cidadãos para se tornarem adultos mais conscientes e capazes de agirem de forma ambientalmente sustentável.